

20 - Efeito da suplementação de diferentes fontes energéticas na produção de novilhas de corte em pastagem temperada

MARTINI, Ana Paula Machado¹; PEREIRA, Lucas Braido¹; PIZZUTI, Luiz Angelo Damian¹; MACHADO, Diego Soares¹; PAULA, Perla Cordeiro de¹; ALVES FILHO, Dari Celestino¹

1 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
anapaulamartini@zootecnista.com.br

Resumo: O uso de pastagens cultivadas de inverno no Rio Grande do Sul torna-se uma alternativa para suprir o vazio forrageiro desse período. Uma das alternativas para proporcionar maiores ganhos de peso e melhor utilização da área seria o uso de suplementos alimentares, que pode acarretar em um efeito substitutivo, elevando a carga animal sem reduzir o ganho por indivíduo, possibilitando melhorar a produção animal por unidade de área. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da suplementação de diferentes fontes energéticas na produção de novilhas de corte em pastagem temperada. O experimento foi conduzido junto ao Laboratório de Bovinocultura de Corte da UFSM, entre 05/07/2009 a 24/10/2009. Com área experimental de 16,3 ha, divididos em 12 piquetes. Foram utilizadas 28 novilhas cruzas Charolês x Nelore, com idade e peso vivo médio inicial de 18 meses e 274,9 kg, respectivamente, dividida: Sem suplementação; Megalac: pastagem 3% de gordura protegida; Farelo de arroz integral: pastagem+ farelo de arroz integral (0,8% do peso vivo); Farelo de arroz + Megalac: pastagem recebendo farelo de arroz (0,8% do PV mais 3% de gordura protegida). Foi avaliada, a condição corporal (CC), atribuindo pontuação de 1 a 5. O método de pastejo foi o contínuo com lotação variável sendo a massa de forragem (MF) pré-determinada em 1200 kg MS/ha. Para o cálculo da estimativa de consumo de MS, subtraiu-se da produção total de MS/ha no período, a MF final do período e as perdas de forragem ocorridas no período. Dividindo-se o consumo estimado de MS/ha pela carga animal no período, obtiveram-se os consumos de MS em % PV por período. Para amostragem da forragem, foram realizadas simulações de pastejo em cada período experimental. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com três repetições por área, em fatorial 4 x 4 (quatro tratamentos x quatro períodos). O consumo de matéria seca do pasto, não foi influenciado ($P>0,05$) pelo fornecimento de suplemento de maneira que, o consumo de matéria seca total também não sofreu alteração. O consumo de matéria seca do pasto para todos os tratamentos do presente estudo está acima do preconizado pelo NRC (1996), 2,63% PV. Entretanto, observa-se na literatura existentes dados sobre consumo em pastagem bem próximos, como também, valores superiores aos obtidos neste experimento. A suplementação com farelo de arroz e/ou gordura protegida não interfere no consumo do pasto por novilhas, nem incrementa o consumo total de matéria seca.